

ANÁLISES DE LIVROS

GENETICS AND NEUROLOGY. SARAH BUNDEY. Um volume (16 x 25cm) com 340 páginas. Churchill - Livingstone, Edinburgh, 1985.

Este livro constitui o quinto volume da série *Genetics in Medicine and Surgery* editada por Alan E.H. Emery. Em virtude de sua complexidade, não é de se admirar o quanto alterações que afetam o sistema nervoso devam repousar sobre bases genéticas. Ultimamente, como salienta Emery na Introdução deste livro, apesar das modernas descobertas da bioquímica e, mais recentemente, da tecnologia do DNA recombinante — que proporcionam subsídios para o diagnóstico mais objetivo de algumas dessas afecções — ainda é de importância fundamental a acuidade clínica. O livro se destina a geneticistas, assim como a pediatras e neurologistas de quem a autora presume um conhecimento básico da Genética. Reconhece a impossibilidade de abranger todos os aspectos genéticos neurológicos, de forma a omitir as alterações dos amino-ácidos, síndromes de malformações múltiplas, assim como doenças psiquiátricas (com exceção da demência) e deficiências mentais.

A obra é composta de 13 grandes secções, nas quais se agrupam as doenças neurológicas em que bases genéticas são certas, prováveis ou pelo menos descritas. Muito úteis são os três apêndices finais em que a autora sucessivamente estuda a frequência de acasalamentos consanguíneos entre pacientes com doenças autossômicas recessivas, o cálculo de risco baseado na genealogia para se considerar como portador de desordem ligada ao sexo e, finalmente, a catalogação de doenças neurológicas herdadas sob formas ligadas ao cromossoma X. Na secção I, «Malformações do sistema nervoso central» são vistas as principais anormalidades dependentes de malformações do neuro-eixo. As facomatoses (secção II) são estudadas a começar pela neurofibromatose periférica (doença de Recklinghausen) cuja transmissão genética é reconhecida. Os tumores do sistema nervoso são focalizados sob o ponto de vista genético. Na secção III «Desordens cerebrais degenerativas da infância», estuda, sucessivamente, as diversas formas de doenças neuronais de armazenamento, as leucodistrofias e as demais formas de alterações degenerativas infantis (doenças de Pelizaeus Merzbacher, doença de Menke, encefalopatia necrotizante de Leigh e distrofia neuroaxonal infantil). As afecções extrapiramidais e as discinesias são assunto da secção IV. Em primeiro lugar é estudado o parkinsonismo, principalmente na forma idopática, em que vários aspectos depõem a favor de um papel genético em sua etiologia. Possivelmente, uma herança autossômica dominante poderia caracterizar um tipo particular de parkinsonismo. Entretanto, há uma série de evidências que se contrapõem à possibilidade de ação de fatores genéticos em sua etiologia. No que concerne à coreia de Huntington em suas diferentes formas, o papel genético é estudado. Muito recentemente Gusella e col. verificaram em diversas formas, em duas famílias, que um tipo de DNA polimórfico, G8, localiza-se no cromossoma 4, criando condições para ser elucidada a estrutura da mutação na coreia de Huntington. Um setor da Neurologia em que se sobressai a importância da Genética é constituído pelas Doenças Musculares, tema esse que ocupa

duas sucessivas secções do livro. Na primeira delas (secção V) são estudadas as distrofias musculares, enquanto na seguinte (Secção VI) são revistas doenças miotônicas, alterações do armazenamento do glicogênio, a paralisia periódica familiar e a hipertermia maligna. As diversas formas de atrofia muscular espinhais são analisadas na Secção VII. A seguir, são analisadas, na secção VIII, as neuropatias periféricas, motoras e sensitivas, as porfirias e neuropatias amilóides. Entre as mais clássicas afecções neurológicas hereditariamente transmitidas estão as ataxias cerebelares e espinocerebelares, quer congênicas quer as de início na infância ou na idade adulta. No mesmo grupo de afecções, situam-se as paraplegias espásticas, em suas diversas formas puras ou associadas. Na secção XI são estudados sucessivamente o xeroderma pigmentar, a síndrome de Cockayne e a ataxia teleangectasia, doenças neurológicas que se caracterizam por defeitos no reparo de DNA. Muito interessante é o setor XII em que é estudada a hereditariedade multifatorial em algumas doenças neurológicas: esclerose múltipla, miastenia grave, inclusive em suas formas adquiridas, assim como outros distúrbios associados ao HLA. Na derradeira secção (XIII) são estudados os fascinantes e discutidos fatores genéticos nas demências (pré-senis e senis) e nas epilepsias, assim como em doenças correlatas.

ROBERTO MELARAGNO FILHO

NEUROCARDIOLOGY: THE INTERRELATIONSHIP BETWEEN DYSFUNCTION IN THE NERVOUS AND CARDIOVASCULAR SYSTEMS. RALPH H. JOHNSON; DAVID G. LAMBIE & JOHN M.K. SPALDING. Um volume (25 x 16cm) com 408 páginas. J.B. Saunders Co., Philadelphia, 1984.

Este livro constitui o volume 13 da série Major Problems in Neurology, editada sob a responsabilidade de John Walton. Há hoje uma tendência para se aproximar as causas de manifestações neurológicas nem sempre a lesões primárias do sistema nervoso ou periférico, mas a repercussões de doenças sistêmicas. No presente volume, como já vem indicado por seu título e subtítulo, são investigadas as correlações, os imbricamentos, entre o sistema nervoso e o sistema cardiovascular, em termos clínicos e fisiopatológicos. O livro é dividido em três secções: fisiologia normal, em que é minuciosamente estudado o controle nervoso da circulação; efeitos do sistema nervoso no sistema cardiovascular; efeitos do sistema cardiovascular no sistema nervoso.

O controle da circulação através do sistema nervoso autônomo e fatores que regulam a circulação do cérebro são estudados na primeira secção. Embora a maior parte de nossos conhecimentos seja baseada em experimentações animais, a compreensão desses mecanismos no homem, ultimamente, depende essencialmente de estudos clínicos. No estudo da regulação da circulação, os autores revêm a influência do sistema nervoso simpático, principalmente através de agentes noradrenérgicos e adrenérgicos e do sistema parassimpático. As principais vias aferentes para o controle da circulação originam-se em mecano-receptores sediados no seio carotídeo e no arco aórtico e, por outro lado, os quimiorreceptores são providos de mecanismo para a manutenção de entrega do O₂ aos tecidos. Na segunda secção, são estudadas as anormalidades cardíacas de causa neurológica. Inicialmente, são investigadas as taquicardias dependentes de quadros neurológicos. polineuropatias (diabéticas, da síndrome de Guillain-Barré, alcoólicas e

da porfíria); tireotoxicoses e mixedemas, o tétano, a resposta cardíaca exagerada à postura e a síndrome cardíaca-hipercinética. A seguir são estudadas as alterações do ritmo, como a bradicardia, no feto, no recém-nascido e na síndrome da morte infantil abrupta e, finalmente, na anorexia nervosa. Em contraposição, são revistas as afecções neurológicas que afetam o coração: afecções encefálicas agudas, cirurgia da medula espinhal, enxaqueca basilar, enxaquecas em salvas, ataxia de Friederich, epilepsias, narcolepsias e outras. Amplas variações do ritmo cardíaco foram também notadas na esquizofrenia, sem e com medicação, como durante o uso de fenotiazina e outras drogas psicotrópicas. Estas últimas, por si só, podem ser causa de disritmias cardíacas. A seguir é estudada a hipertensão arterial neurogênica, resultante de aumento da atividade simpática ou do decréscimo da parassimpática. Essa eventualidade pode ocorrer na vigência de distúrbios do sistema nervoso central (hipertensão intracraniana, epilepsias, acidentes vasculares cerebrais, lesões medulares, tétano, disautonomias familiares e poliomielite anterior) ou do sistema nervoso periférico (síndrome de Guillain-Barré, porfíria, entre outras). A hipotensão ortostática depende em geral da falha de homeostasia da tensão arterial. A síndrome pode ocorrer, pela queda da pressão arterial, facilitada em condições em que há ativação dos reflexos autônomos, como na síncope da micção. As mesmas condições podem ocorrer em várias afecções neurológicas agudas. A síncope pode acompanhar qualquer alteração cardíaca, como, por exemplo, a síncope emocional, no aumento da pressão intratorácica, nas embolias pulmonares, nas epilepsias e em algumas enxaquecas. Na última seção, são estudadas as eventualidades em que a síncope depende diretamente da cardiopatia, como na síndrome de Stoke-Adams, nas paradas cardíacas, no infarto do miocárdio e em outras condições. Em quedas do fluxo sanguíneo cerebral, no icto e em várias outras condições referidas registram-se efeitos no sistema nervoso.

Trata-se de livro bastante claro, útil para cardiologistas e neurologistas e enriquecido por ampla e atualizada bibliografia.

ROBERTO MELARAGNO FILHO

NEUROLOGIC DIFFERENTIAL DIAGNOSIS. MARK MUMENTHALER. Tradução para o inglês por Otto Appenzeller. Um volume (26 x 18cm) encadernado com 157 páginas, 22 tabelas e 59 figuras. Thieme-Stratton Inc., New York, 1985.

Mark Mumenthaler, diretor do Departamento de Neurologia da Universidade de Bern; reúne neste volume — traduzido para o inglês por Otto Appenzeller, professor de Neurologia da Escola de Medicina da Universidade do Novo México — sua experiência no vasto campo da Neurologia de forma clara e acessível visando a facilitar o raciocínio quanto ao diagnóstico diferencial em Neurologia. O trabalho está dividido em duas partes: a primeira tem como título «Síndromes: Aspectos Topográficos e Sintomáticos» e a segunda aborda o tema «Sintomas Principais». Partindo de uma correlação neuroanatômica e neurofisiológica o autor objetiva, através dos sintomas apresentados pelo paciente, levar ao diagnóstico diferencial e ao diagnóstico propriamente dito. A primeira parte é subdividida em síndromes cerebrais, síndromes medulares, síndromes de nervos periféricos e síndromes miopáticas. Nessa primeira parte o autor descreve, de acordo com a lesão topográfica, os principais sintomas neurológicos

e os possíveis fatores etiológicos responsáveis. Na segunda parte o autor procura orientar, através dos sintomas clínicos encontrados na anamnese e no exame neurológico, como chegar ao diagnóstico topográfico e aos possíveis fatores etiológicos. O autor analisa os vários quadros que podem ser observados na clínica neurológica e seus distúrbios: psico-orgânicos, demência e síndromes neuropsicológicas, estado confusional agudo e coma, episódios repetidos semelhantes a ataques, olfativos, visuais, da audição, do equilíbrio e vertigens, da motricidade ocular, ptose palpebral e alterações pupilares, paralisia e outras alterações dos músculos faciais e da face, da deglutição, da fala e da linguagem, do tônus muscular, fraqueza muscular, da motricidade involuntária e movimentos anormais, da marcha, da sensibilidade e síndromes dolorosas, da micção e defecação, alterações da potência sexual no homem e distúrbios tróficos e da função vegetativa.

Em uma época em que a Tomografia por Emissão de Pósitron, a Ressonância Magnética Nuclear e o Mapeamento da Atividade Elétrica Cerebral invadem o campo de estudo em neurologia, a prática clínica ainda permanece o mais importante método de diagnóstico diferencial. Isto é grandemente enfatizado pelo autor, cujos objetivos principais são uma visão panorâmica das características das síndromes neurológicas mais importantes baseadas em considerações neuroanatômicas e neurofisiológicas aliadas ao diagnóstico topográfico e o diagnóstico diferencial dos principais sintomas neurológicos. É um livro que apresenta boa quantidade de figuras e ilustrações de fácil compreensão e esquemas e tabelas de forma útil e didática. Consequentemente é de grande valia para o estudante que se inicia no campo da neurologia. Para os neurologistas mais experientes, não deixa de ter sua utilidade como um livro de consulta na prática diária. Com tantos recursos técnicos e laboratoriais de que dispomos atualmente, um neurologista deve, sem dúvida, ser distinguido de um simples técnico em Neurologia. Este livro contribui para que isto possa ocorrer, dando ênfase e auxiliando a prática clínica.

MARIA DENISE BERNARDES CULCHEBACHI

IMMUNOLOGY OF NERVOUS SYSTEM INFECTIONS. P. O. BEHAN, V. TER MEULEN & F. CLIFFORD ROSE, editores. Um volume (20 x 26,5cm) encadernado com 394 páginas, 117 figuras e 92 tabelas. Elsevier, Amsterdam, 1983.

Fazendo parte da série Progress in Brain Research (volume 59), os editores reuniram neste livro as experiências de neurologistas, imunologistas, virologistas e veterinários que discutem a relação entre infecção, imunologia e sistema nervoso. É o fruto de um simpósio, realizado em Londres, sobre Imunologia das Infecções do Sistema Nervoso, de que participaram 93 especialistas todos listados no começo do livro. Os 38 capítulos são apresentados em forma de trabalhos, todos de escolas americanas e européias, tendo apenas um de escola libanesa. Todos com referências bibliográficas no final de cada capítulo. Todos os trabalhos são sobre o estudo de vírus com suas respectivas interações neuroimunológicas e alguns também sobre esclerose múltipla. A neuroimunologia das afecções bacterianas e das parasitárias não são analisadas. Ênfase é dada na maioria dos trabalhos aos mecanismos em que estão envolvidos imunodeficiências, imunidade humoral, imunoglobulinas, imunidade celular, subpopulações linfocitárias, estudo de

macrófagos, deficiência de complemento, endorfinas, que são amplamente analisados e discutidos.

A neuroimunologia cada vez mais constitui disciplina autônoma dentro das neurociências. Para seus estudiosos e para todos aqueles dedicados à clínica neurológica este é um volume obrigatório.

JOSÉ ANTONIO LIVRAMENTO

TOPICS IN NEONATAL NEUROLOGY. *H. B. SARNAT.* Um volume (17,5 x 26cm) encadernado, com 301 páginas, 89 figuras e 22 tabelas. Grune & Stratton, Orlando, 1984.

Como o título indica, este volume é composto de temas isolados, focalizando aspectos da neurologia no período neonatal. Os assuntos foram escolhidos por serem de importância atual ou por terem sofrido progressos recentes na compreensão de seus mecanismos básicos ou tratamento e refletem principalmente os conceitos das escolas canadense e americana de neuropediatria. Há décadas conceituam-se os padrões clínicos que indicam o desenvolvimento neurológico do prematuro. Sarnat inicia este volume propondo não a descrição clínica mas a busca de suas razões anatômicas e fisiológicas, baseada nos processos de neurogênese, migração neural, sinaptogênese, mielinização e biossíntese de neurotransmissores. O dano hipóxico-isquêmico perinatal é considerado, abrangendo desde a patogênese ao tratamento. Um conceito atual das hemorragias peri e intraventriculares é descrito, chamando a atenção para o leito capilar da matriz subependimal como sítio da lesão vascular. As apnéias neonatais são focalizadas pela sua frequência e grande importância no prematuro, pois geralmente levam a hipóxia e queda do débito cardíaco, podendo mesmo serem fatais. Sua etiologia e fisiopatologia são relatadas e os métodos mais recentes de monitorização polissonográfica são descritos em detalhes. Crises convulsivas, complicações de meningite, ultrassonografia, EEG e potenciais evocados são também vistos em capítulos breves.

A relevância deste volume é a de atingir assuntos restritos, mas fundamentais para atualização dos especialistas em neurologia infantil.

RUBENS REIMÃO

CYTOLOGY OF THE CENTRAL NERVOUS SYSTEM. *DOROTHY L. ROSENTHAL.* Um volume (17 x 24) encadernado, com 206 páginas, 195 figuras e 9 tabelas. Karger, Basel, 1984.

O estudo do líquido cefalorraqueano (LCR) nestes últimos anos tem ganho novo alento em todas as partes do mundo. Os Estados Unidos, em que não existia uma tradição consagrada deste estudo, dia-a-dia vêm surpreendendo pela quantidade de publicações sobre o assunto. Dorothy L. Rosenthal é citologista que pertence ao Departamento de Patologia da UCLA, Universidade da Califórnia, Los Angeles. Ela dedicou-se basicamente nos últimos 10 anos ao estudo citomorfológico do LCR e resume nesta monografia a experiência de seu grupo de trabalho. O livro é dividido em 11

capítulos todos sobre o estudo citomorfológico do LCR. No final são apresentadas 283 referências bibliográficas e índice remissivo. É monografia importante para os estudiosos de LCR e também toda a classe neurológica pois, pela primeira vez, são apresentados os resultados americanos sobre o assunto. Todas as publicações sobre citomorfolgia do LCR já apresentadas eram de escola européia. Alguns capítulos devem ser salientados como os sobre tumores do SNC, sejam primários ou metastáticos, em que a autora faz excelente correlação clínico-patológica com os achados do LCR, e aquele sobre o estudo das leucemias, linfomas e outras desordens linfoproliferativas em que são revistos e discutidos aspectos evolutivos dessas afecções e também modificações observadas com a terapêutica intratecal.

As 195 figuras de preparações citomorfológicas de LCR e de preparações anátomo-patológicas apresentadas são de boa qualidade, porém, todas em branco e preto. Não há qualquer fotografia em cores, talvez devido ao alto custo que estas obras apresentam mesmo para os americanos. Mais uma vez deve ser salientada a importância de uma obra como esta para aqueles que se dedicam ao estudo não só do líquido cefalorraqueano como também das demais neurociências.

JOSÉ ANTONIO LIVRAMENTO

CARDIORESPIRATORY DISORDERS DURING SLEEP. *R. J. MARTIN*. Um volume (16 x 23,5) encadernado, com 323 páginas, 31 figuras e 22 tabelas. Futura, New York, 1984.

Sono REM e não-REM são estados fisiológicos distintos entre si e em relação à vigília. Várias patologias ocorrem exclusivamente durante cada um desses estados funcionais e muitas outras têm sua fisiopatologia modificada por eles. Tais conceitos, longe de serem teóricos, têm profundas repercussões sobre o cuidado a cada paciente, em vários campos da medicina. Resultado dos esforços de um único autor, este trabalho sumariza a visão atual do controle e modulação exercidos pelo sono sobre as funções cardiorrespiratórias normais e em seus desvios. Escrito de maneira didática, sistemática e de fácil leitura, ele é dirigido ao residente e ao especialista em neuro, cardio e pneumologia.

Comentários históricos abrem a obra, seguindo-se das formas de avaliação cardiopulmonar durante o sono e do uso da polissonografia de noite inteira como técnica de eleição. Alterações respiratórias associadas ao sono e que produzem sonolência durante o dia, a saber, as apnéias e a síndrome de hipoventilação alveolar, assim como a asma durante a noite e as repercussões do sono sobre a doença pulmonar obstrutiva crônica são descritas em detalhes. A seção sobre as influências do sono nas alterações neurológicas acompanhadas de irregularidades respiratórias contém comentários sobre disfunções do sistema nervoso autônomo, patologias cerebrovasculares, lesões de tronco cerebral e medula espinal, distrofias musculares, miastenia, modificações da pressão intracraniana e epilepsia. Distúrbios respiratórios que ocorrem durante o sono encontrados na prática pediátrica são também estudados, com ênfase especial a síndrome de morte súbita infantil, apnéias da prematuridade, e síndrome de apnéia do tipo obstrutiva.

RUBENS REIMÃO

CYSTICERCOSIS OF THE CENTRAL NERVOUS SYSTEM. ENRIQUE PALACIOS, JESUS RODRIGUES-CARBAJAL & JUAN M. TAVERAS, editores. Um volume (17,5 x 25) encadernado com 159 páginas, 111 figuras e 18 tabelas. Charles Thomas, Springfield, 1983.

Surge o primeiro livro sobre Neurocisticercose (NC) editado e publicado nos Estados Unidos, embora um dos editores trabalhe no Instituto Nacional de Neurologia e Neurocirurgia do México. Os editores, prefaçando o livro, fazem impressionante relato do aumento da incidência da NC nos Estados Unidos não só devido as correntes migratórias como também ao aumento da população hispano-americana observada naquele país na última década. Exemplificando, de acordo com o senso de 1980, a população hispânica que vive em Los Angeles já excede a de Guadalajara, que é a segunda cidade do México. Somente durante dois anos (1978-1980) foram diagnosticados 102 casos de NC no Centro Médico da Universidade do Sul da Califórnia.

O assunto é abordado no livro em 11 capítulos quase todos escritos por profissionais da escola mexicana. Salienta-se o primeiro sobre o impacto da NC e seu significado sócio-econômico, de grande importância. Segue-se estudo epidemiológico da cisticercose humana no México, etiologia da cisticercose, patologia, líquido cefalorraqueano, clínica em adultos e crianças, manifestações oftalmológicas, neurorradiologia, tratamento cirúrgico e tratamento medicamentoso. Deve ser salientada a qualidade do material anátomo-patológico e neurorradiológico, sobretudo do estudo tomográfico apresentado. Salienta-se também, por ser um livro datado de 1983, que estudos imunológicos recentes do LCR e o tratamento medicamentoso atual da afecção não sejam discutidos e/ou apresentados. No entanto, é uma obra de que a escola neurológica brasileira deve tomar conhecimento pois, em nosso País, convivemos diariamente com o problema que cada vez mais é diagnosticado, independentemente do problema regional em si.

JOSE ANTONIO LIVRAMENTO

NEUROPHYSIOLOGICAL APPROACHES TO HIGHER BRAIN FUNCTIONS. E. V. EVARTS, Y. SHINODA & S. P. WISE. Um volume (17 x 24) encadernado, com 198 páginas, 74 figuras e 2 tabelas. John Wiley & Sons, New York, 1984.

A capacidade animal de elaboração de planos para determinada ação é o conceito avaliado na série de conferências enfileiradas neste tomo. Cada capítulo consiste da revisão de trabalhos neurofisiológicos relacionados aos circuitos neurais que propiciam esse mecanismo preparatório de ação.

Um aspecto interessante da fisiologia dos neurônios do trato piramidal e sua implicação no comportamento é apresentado. Os estímulos que partem dos neurônios de área cortical motora são vistos como estreitamente ligados ao comportamento motor em mamíferos superiores mas, por outro lado, os sinais sensoriais que desencadeiam este comportamento não têm vínculos tão rígidos. Estímulos sensoriais idênticos poderiam desencadear vários comportamentos. Tal flexibilidade no controle da atividade

neural forma a própria base das funções nervosas superiores. O controle dinâmico da saída de impulsos motores se dá em parte a nível cortical mas também sobre influências dos diferentes estímulos que entram no sistema. As múltiplas vias de controle motor interagem na elaboração da ação. O registro da atividade de descarga de grandes grupos neurais pode ser feito utilizando, entre outras técnicas, os potenciais evocados no córtex cerebral. Para avaliação de pequenos grupos, um dos métodos utilizados é o da identificação de células corticais e projeções isoladas, permitindo o exame das relações entre a entrada e a saída deste complexo sensorial-motor. O desenvolvimento deste conceito de programação e controle motores, a discussão de seus paradigmas e as implicações futuras compõem este volume fascinante.

RUBENS REIMÃO

SLEEP AND BREATHING. N. A. SAUNDERS & C. E. SULLIVAN. Volume 21 da série Lung Biology in Health and Disease. Um volume (16 x 23,5) encadernado, com 613 páginas, 89 figuras e 10 tabelas. Marcel Dekker, New York, 1984.

Um volume como este, contando com os principais pesquisadores de 5 países, envolvidos no tema «sono como modulador dos processos respiratórios» merece toda a nossa atenção. Os 29 autores oferecem uma revisão profunda e colaboram com opiniões pessoais.

A neurobiologia do sono e suas interações sobre a respiração iniciam o texto e seguem-lhes a fisiologia das vias aéreas superiores. Analisa-se também o ponto de vista atual das influências neuroquímicas sobre a respiração. Os estágios de vigília, sono REM, sono não-REM surgem como modificadores das funções cardiovasculares, respiratórias e do tônus muscular. A síndrome de apnéia do sono tem posição de destaque neste por ser a mais prevalente das disfunções respiratórias durante o sono. A monitorização polissonográfica de noite inteira e o papel de Centros de Distúrbios do Sono no diagnóstico destas patologias são apresentados de forma clara. A discussão abrange também as influências dos estágios REM e não-REM sobre a doença pulmonar obstrutiva crônica, asma, fibrose cística e patologias neuromusculares. A regulação neural da respiração no período neonatal é descrita, iniciando-se com a gênese do ritmo respiratório e seus movimentos no feto, prosseguindo com as mudanças ao nascimento e pós-natais. A síndrome de morte súbita infantil e suas relações com as apnéias do sono são revistas por dois dos mais conceituados autores neste campo, Shannon e Kelly, e merece ser lida por todos os que procuram um texto sumário, recente e de revisão deste tema.

Neurologistas e pneumologistas dedicados a prática clínica ou a pesquisa irão se beneficiar em muito deste tomo pela atualização e por seu valor científico. Recomendando sua consulta nos tópicos atinentes a cada um ou mesmo a leitura in toto.

RUBENS REIMÃO

MOVEMENT DISORDERS: TREMOR. L. J. FINDLEY & R. CAPILDEO, editores.
Um volume encadernado (16 x 24) com 493 páginas, 123 figuras e 45 tabelas. Oxford University Press, New York, 1984.

Os distúrbios do movimento vêm se definindo nas últimas décadas como uma área específica no âmbito da fisiopatologia do sistema nervoso. Um número crescente de estudos a respeito dos movimentos anormais tem surgido na literatura, despertando particular interesse entre os diversos especialistas que atuam no campo das neurociências.

Nesse grupo de afecções, o fenômeno tremor se destaca pela sua frequência e variabilidade. O presente volume aborda de modo abrangente os conhecimentos a respeito dos tremores, em 35 capítulos desenvolvidos por 43 renomados especialistas de diversos centros de estudo americanos e europeus. São analisados em profundidade aspectos referentes à técnica de registro, fisiologia e fisiopatologia dos tremores. No aspecto clínico, enfatizando a caracterização semiológica, a obra contém visão geral de todos os tipos de tremor e cuidadosa revisão das modalidades mais comuns, tais como os tremores parkinsoniano, essencial e cerebelar. A terapêutica farmacológica e cirúrgica dos tremores é extensivamente analisada e atualizada.

O livro é dos mais completos sobre o tema e deve vir a constituir-se em referência obrigatória sempre que ele for abordado.

EGBERTO REIS BARBOSA

SISTEMATIZAÇÃO DO ESTUDO CITOLÓGICO DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIANO. GILBERTO EDUARDO BASSI & MARCELO FORTUNA SANTIAGO. Um volume (20 x 30) encadernado com 22 páginas e com 75 diapositivos em cores. Livraria Editora Santos, São Paulo, 1985.

Aproveitando a Biblioteca Brasileira de Livro Médico em Slides, os autores tiveram a idéia, inédita no Brasil, de lançarem um livro atual sobre o estudo citomorfológico do líquido cefalorraqueano (LCR). Ambos profissionais competentes e com grande experiência no estudo do LCR, realizaram trabalho de vulto que só orgulha a escola brasileira de estudo do LCR.

Nas 22 páginas que antecedem os diapositivos, o livro está dividido em 4 seções: a primeira, uma breve introdução sobre o estudo citomorfológico do LCR; a segunda, sobre a sistematização deste estudo; a terceira contém comentários sobre a contribuição e o valor que este estudo traz à Neurologia e, finalmente, a quarta contém uma série de leituras recomendadas e obrigatórias para aqueles que se dedicam ao assunto. Porém é na série de diapositivos apresentados, um total de 75 slides, que os autores mostram o seu valor. Todos os diapositivos primam pela alta qualidade tanto da preparação citomorfológica do LCR, como de técnica fotográfica em si. É uma satisfação para aqueles que trabalham com LCR. Serve também para material didático para aqueles iniciantes não só ao estudo do LCR, como também para toda a classe neurológica.

JOSE ANTONIO LIVRAMENTO

SONO NA INFÂNCIA: ASPECTOS NORMAIS E PRINCIPAIS DISTÚRBIOS. *N. REIMÃO & A. J. DIAMENT.* Um volume encadernado (23,5 x 16,5) com 128 páginas, 29 figuras, 10 quadros, 8 tabelas e 2 apêndices. Sarvier, São Paulo, 1985.

Rubens Reimão especialista brasileiro estudioso do sono e seus distúrbios, em colaboração com Aron Diamant, brinda a literatura nacional com este excelente compêndio no qual se pode encontrar de forma clara, elegante e bem ordenada, assunto do maior interesse para a classe médica, fornecendo informações relevantes para a compreensão dos aspectos, normais e patológicos do sono, para seu estudo diagnóstico e para a sondagem terapêutica. Após introdução em que fazem rápida e interessante história do estudo do sono desde o século VI A.C. até os nossos dias, no primeiro capítulo, com o título de Sono Normal na Infância escrito em colaboração com Hélio Lemmi (Tennessee, USA), tratam de maneira didática dos ciclos de sono e da ontogênese dos estágios de sono, destacando as peculiaridades dos recém-nascidos e lactentes.

O estudo dos parâmetros quantitativos do sono, abordando a avaliação clínica e polissonográfica do sono e sua evolução de acordo com as diferentes faixas etárias, é feito utilizando a experiência de vários estudiosos do assunto e dos próprios autores utilizando-se de gráficos estatísticos. Com muita propriedade são abordados os distúrbios do sono como: sonolúquio, pesadelo, terror noturno, sonambulismo, ranger de dentes, jactatio capitis noturnus e enurese. Em cada um desses itens é ressaltado o aspecto normal ou patológico, a epidemiologia e o tratamento, constituindo-se em importante fonte de consulta para o clínico. Com o título «Sonolência durante o dia» são tratados assuntos relevantes como narcolepsia, síndrome de apnéia do sono e síndrome da morte súbita infantil. O último capítulo trata de importante pesquisa realizada na cidade de São Paulo, onde foram estudadas 146 crianças de 3 a 7 anos de idade, com a intenção de analisar as relações entre as características do sono nas diferentes faixas etárias. Os resultados deste exaustivo trabalho correlacionam distúrbios do sono com antecedentes das crianças, exame físico, exame neurológico tradicional e exame neurológico evolutivo. Os resultados apresentados, de forma didática, têm aplicação prática, imediata e da maior relevância, por se tratar de pesquisa feita em nosso meio. Numa demonstração de que a avaliação do sono e seus distúrbios têm lugar em toda a anamnese da criança é apresentado o apêndice I, como roteiro, o mais completo, de grande utilidade ao pediatra e ao neurologista. O apêndice II consta de um glossário, o primeiro em língua portuguesa, que nos permite maior familiarização com a terminologia utilizada pelos estudiosos do sono, em uma seleção muito bem feita de 91 termos.

Sono na Infância, Aspectos Normais e Principais Distúrbios é, portanto, um livro que deve fazer parte da biblioteca de todos os interessados no atendimento da criança.

NEWRA TELLECHEA ROTTA

THE ACUTE STROKE. *V. HACHINSKI & J. N. NORRIS.* Um volume encadernado (19 x 26) com 286 páginas, 135 figuras e 52 tabelas. F. A. Davis Co., Philadelphia, 1985.

No estudo das afecções cerebrovasculares, com frequência os dados de literatura referem aspectos particulares, por vezes até contraditórios, ou achados experimentais

que apresentam difícil aplicação clínica ou descaram do manejo global do paciente. A proposição deste livro, expressa no seu prefácio, é muito clara: baseados na sua experiência, os autores relatam os resultados do trabalho prospectivo realizado na MacLachlan Acute Stroke Unit em Toronto, Canadá. Torna-se evidente assim o aspecto unitário e prático da obra, desenvolvida em 14 capítulos, com apresentação gráfica moderna, agradável e de excelente qualidade.

Em estilo claro e preciso, são considerados de início aspectos de epidemiologia básica e de cuidados com o paciente afetado por acidente vascular cerebral. A seguir em páginas didáticas e atualizadas, são colocados os princípios de fisiologia da circulação cerebral e fisiopatologia dos processos isquêmicos. Na seqüência, são considerados aspectos diagnósticos com relação a episódios isquêmicos transitórios e acidentes vasculares cerebrais, com ilustrações e esquemas didáticos correlacionando sinais e sintomas com as lesões vasculares cerebrais. De modo semelhante, sempre considerando aspectos clínicos, fisiopatológicos e tomográficos, são descritas as síndromes vasculares do encéfalo. É reservado capítulo especial aos acidentes vasculares cerebrais em jovens, enfatizando aspectos hematológicos e cardiovasculares, com ampla documentação angiográfica e tomográfica. Os exames auxiliares são considerados em dois grupos: os referentes à investigação básica, os exames especiais e as investigações reservadas à pesquisa. Entre os exames do primeiro grupo, estão aqueles referentes ao perfil hematológico, a dados de eletrocardiografia e de monitorização eletrocardiográfica. Com relação aos exames especiais, após algumas considerações sobre indicações do exame de líquido cefalorraqueano e do eletrencefalograma, são realçados o valor da tomografia computadorizada, da ressonância magnética e da angiografia cerebral, clássica ou venosa, com ou sem subtração digital. A documentação fotográfica referente a aspectos gerais e específicos destes exames é farta, clara e bastante didática. Entre os exames reservados à pesquisa são alinhados alguns tipos de exames hematológicos, a determinação dos níveis de alguns neurotransmissores e seus metabólitos no líquido cefalorraqueano, potenciais evocados, registros polissonográficos, mapeamento da atividade elétrica cerebral, tomografia computadorizada dinâmica, métodos de estimativa de fluxo sanguíneo cerebral, tomografia por emissão de pósitrons e outros ainda em fase experimental. O tratamento é considerado sob aspecto crítico, levando em consideração fatores etiológicos e etiopatogênicos, distinguindo a aplicação de medidas terapêuticas eficazes de procedimentos experimentais ou de valor ainda não reconhecido na clínica. Na última parte, são discutidos aspectos referentes ao prognóstico e prevenção dos acidentes vasculares cerebrais.

Pelo seu conjunto, pelo aspecto unitário no tratamento dos temas, pela clareza ao considerar criticamente aspectos polêmicos e pela preocupação com a forma e com a documentação, este livro é recomendação bibliográfica obrigatória em neurologia clínica.

LUIS DOS RAMOS MACHADO